

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## SER FELIZ NA VELHICE: A PERSPECTIVA DO HOMEM IDOSO INSTITUCIONALIZADO

**AUTOR PRINCIPAL:** Luís Henrique Tavares Silva

**CO-AUTORES:** Andressa Aque Loblein; Fernanda Kesties Kaczalla.

**ORIENTADOR:** Marilene Rodrigues Portella

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

A felicidade é o sentido de uma vida plena, é aquilo que o indivíduo atribui valor a si, sentindo como a sua realidade inexorável em qualquer fase da vida. Faz parte da condição humana, almejar e buscar incessantemente a felicidade. As questões sociais, psicológicas, culturais e circunstanciais podem interferir no modo como a pessoa percebe a felicidade. O sentimento de felicidade tem sua origem, com maior ênfase, nas emoções humanas, dentre as quais se destaca o otimismo, a alegria, o prazer e o bem estar (MARÍAS, 1989). Para o autor é necessário levar em consideração o gênero, pois culturalmente o ser humano está condicionado a agir de acordo com o sexo, as demonstrações de afeto e felicidade são expressas de forma diferente entre homens e mulheres. Este estudo tem como objetivo descrever a percepção de felicidade na perspectiva do homem idoso institucionalizado.

### DESENVOLVIMENTO:

Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Parte de um projeto maior intitulado "Padrões de envelhecimento longevidade: aspectos biológicos educacionais e psicossociais", oriundo do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica-PROCAD/Capes, do Mestrado em Envelhecimento Humano. Participaram 16 idosos do sexo masculino, com idade entre 60 a 82 anos, residentes em instituições de longa permanência, do interior do estado do Rio Grande do Sul. Para seleção dos participantes observou-se os critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos, condição de comunicação e verbalização preservada, pontuação dos escores recomendados para o Mini Exame do Estado Mental. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual utilizando-se pergunta norteadora: Para o senhor o que é ser feliz na velhice? Os depoimentos foram gravados mediante consentimento e transcritos na íntegra. Utilizou-se a análise temática seguindo as etapas de pré-análise;

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



exploração do material; tratamento dos dados; construção das temáticas e interpretação a luz do referencial construído. Em conformidade com as diretrizes para pesquisas com seres Humanos o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Parecer n. 2.097.278. Os idosos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ao serem questionados sobre o que é ser feliz na velhice, os homens idosos não manifestaram sobre sentimentos de felicidade, entretanto, suas falas apontaram fatores, dentre os quais, atribuem importância para que as pessoas possam ser felizes. As palavras evocadas: Saúde, Bem-Estar, Amizade, Família, Carinho, Trabalho, Dinheiro, Alimentação e Caminhar se aproximam mais a uma percepção de bem estar. De acordo com Marías (1989), na limitação do horizonte vital, a felicidade está resumida ao bem estar. Entende-se por bem estar em uma sociedade ou comunidade, o que se trata do bem estar de um conjunto ou de uma parte, por exemplo, uma classe social, em todo caso de uma vida coletiva. Segundo o autor, felicidade é o resultado equivalente de condições ao bem estar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se que a percepção de felicidade na perspectiva do homem idoso institucionalizado se aproxima mais a uma percepção de bem estar.

## REFERÊNCIAS:

MARÍAS, J. La felicidad humana. Madrid: Alianza editorial, 1989.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.097.278.**

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.